

# MAIS ALTO

2<sup>a</sup> Série  
Propriedade da  
Comunidade de  
Vila Chã-Esposende  
\*\*\*\*\*

Direcção-P.Matos  
Colaboração dos Jo-  
vens  
\*\*\*\*\*

Nº 15 -Março 1978  
Mensal

Administração: Residência Paroquial

---

---

## DEPOIS DA PÁSCOA A AUSTERIDADE

---

*MAIS ALTO* sai muito atrasado. Não é fácil todos os meses prepará-lo, embora com a ajuda de alguns. Eram precisos muitos mais - colaboradores, escritores, observadores, críticos, numa palavra - trabalhadores. Não é fácil, cada mês apresentar-se qualquer coisa com interesse e que toda a gente entenda.

Penso na utilidade de "MAIS ALTO", nos seus frutos, (se é que os produz), mas sempre me lembro de alguns que esperam ansiosamente o seu e nosso "MAIS ALTO".

Não sabendo bem o que dizer-vos procurei, adaptando-me, respigar o tema "Depois da Páscoa a austeridade".

A Páscoa deste ano já passou. Aqui na nossa comunidade, tudo correu normalmente. Porventura melhor que nos anos anteriores. Talvez maior consciencialização na preparação, para alguns, maior interioridade na Comunhão Pascal, maior alegria no anúncio da Ressurreição. uma coisa, que não quero deixar de salientar, é que, este ano pá receu-me haver mais respeito, não vi desordens nem em-

(cont. na pag. 4)

# MOVIMENTO RELIGIOSO

## RECEBERAM O SACRAMENTO DO BAPTISMO

- 8 /1/78 - MARIA DE FÁTIMA - Filha de Albino da Silva Martins  
e de Laura Teixeira Magalhães Martins
- 29/3/78 - CÉLIA CRISTINA - Filha de Antônio Ramos de Lemos  
e de Laurinda Barbosa da Rocha
- 2/4/78 - PAULO CÉSAR - Filho de Antônio Gonçalves Jorge Junior  
e de Maria Rosalina da Silva Branco

Apresentando aos pais os parabéns desejamos aos bebês  
... felicidades.

## UNIRAM OS SEUS DESTINOS PELO CASAMENTO:

- 26/2/78 - José Antônio Pereira Ribeiro natural de Forquês  
e Balbina Martins Gomes desta freguesia, ficando  
a residir no lugar das Lages.
- 11/3/78 - Alberto Neiva Martins natural de Curvos e Maria  
Amélia Rosa da Silva desta freguesia, ficando a  
residir no lugar das Lages.

## PARTIRAM AO ENCONTRO DO PAI:

- 10/2/78 - Maria Ramos Afonso, de 63 anos de idade, falecida  
no Colégio Missionário de Nogueirô-Braga e que  
era natural desta freguesia.
- 14/2/78 - Ramiro Francisco Ramos, de 66 anos de idade, fale-  
cido no Hospital de S. João do Porto.
- 5/4/78 - Laurinda Pires da Silva, de 37 anos de idade, vi-  
tima de doença que não perdoou, casada com Ra-  
miro Martins da Silva e residentes no lugar de  
Aldeia.

Que o Senhor lhes dê o descanso eterno. Aos vivos,  
aos seus familiares, que o Senhor lhes dê a coragem neces-  
sária para suportarem a dor.

MAIS ALTO apresenta sentidas condolências.

A VIDA É UM DOM PRECIOSO POSTO NAS NOSSAS MÃOS  
PARA QUE VIVAMOS INTENSAMENTE; PARA QUE SINTAMOS  
A ALEGRIA DE CRESCER; PARA QUE ATINJAMOS UMA PLENI-  
TUDE.

No último número eu tentei dar uma visão ainda que muito superficial, do papel e importância da família no que diz respeito à criança, fazendo ver que é sobretudo a partir dela que a criança adquire os primeiros traços de personalidade.

Hoje o meu estudo irá ser continuado fazendo sobretudo notar as atitudes dos pais perante a criança.

Uma das mais válidas é sem dúvida, em face da psicologia da criança, aquela que tem o nome de *aceitação*. Pode manifestar-se de diversos modos. Não só põe em evidência o amor parental como implica que esse amor seja evidente e generoso e tão profundamente atento às possibilidades como às fraquezas da criança. Deve em suma, respeitar fundamentalmente a pessoa em colaboração e ter consciência do fim adulto para que ela se encaminha.

Esta atitude - aceitação - poderá ser espontânea e racional e manifestar-se-á de maneiras diferentes conforme a idade da criança.

Ambos os pais devem estar implicados no processo educativo familiar. Um e outro são indispensáveis.

Embora por vezes eles sejam substituídos, tudo depende da aceitação que os pais lhes dispensarem.

A mais pequena discordância entre os pais, pode pôr em perigo a segurança da criança e a harmonia do seu desenvolvimento e personalidade.

Hoje em dia muitos pais têm a possibilidade de estarem mais de perto com os seus filhos, de partilhar mais da sua existên-

cia e melhor os compreender, de viver com eles num campo aberto de permutas e confiante colaboração.

Cria-se um clima de aproximação e compreensão mais profunda entre os pais e filhos que muito beneficia quer uns quer outros. A criança viverá mais integralmente a sua infância, e tornar-se-á portanto um adulto menos infantil, mais aberto e seguro de si, mais generoso.

Os pais tornar-se-ão mais autenticamente adultos, graças à experiência de uma paternidade e de uma maternidade vividas profundamente.

H.J.

#### O DECÁLOGO DA BOA LIMPEZA DA BOCA

*Todos os dias ao levantar farás estas pequenas operações, para conservares a tua boca limpa durante todo o dia:*

- 1º - Não mintas;
- 2º - Nunca murmures;
- 3º - Não descubras os defeitos do próximo;
- 4º - Não uses reticências (...) venenosas e hipócritas;
- 5º - Não alimentes conversas desonestas;
- 6º - Nunca empregues palavras com dois sentidos;
- 7º - Não ridicularizes o teu próximo.
- 8º - Não uses termos feios ou calão nas tuas conversas;
- 9º - Não escandalizes as crianças com as tuas palavras;
- 10º - Recorda que nunca te arrependers de ter falado bem e ter calado a tempo.

PROTEJA A SAÚDE DE SEU FILHO

Quinze dias depois do nascimento — vacina contra a tuberculose (B. C. G.).

Aos 3 meses — 1.<sup>a</sup> dose da vacina contra a paralisia infantil e 1.<sup>a</sup> injeção da vacina triplíce contra a difteria (garrotinho ou anginas más), o tétano e a coqueluche.

Aos 4 meses — 2.<sup>a</sup> injeção da vacina triplíce contra a difteria, o tétano e a coqueluche.

Aos 5 meses — 2.<sup>a</sup> dose da vacina contra a paralisia infantil e 3.<sup>a</sup> injeção da vacina triplíce contra a difteria, o tétano e a coqueluche.

Aos 6 meses — vacina contra a varíola (ou bexigas).

Aos 12 meses — 3.<sup>a</sup> dose da vacina contra a paralisia infantil.

Aos 18 meses — 4.<sup>a</sup> injeção da vacina triplíce contra a difteria, o tétano e a coqueluche.

## *Depois da Páscoa a Austereidade (cont.<sup>a</sup> de 1.º PtG)*

brigados, mas sim entusiasmo e alegria, sobretudo da parte das crianças que faziam cortejo de casa em casa a levar a todos o sinal de Aleluia.

Passados dois ou três dias, todos nós, pelo menos os mais atentos, como que sentimos calafrios perante as trásticas medidas que enfim parecem chegar: aumentos disto e daquilo, subidas e promessas de piores dias, greves destes e daqueles, e, dos outros; reuniões aqui e ali, remodelações e substituições acolá ... empolamento do e mais do ... Algo dramático, próximo a acontecer...

Uma coisa me doi: não são os pobres rendeiros e lavradores que fazem greve, nem os reformados da miséria, nem as crianças famintas, nem os desempregados por culpa de outrem, nem os explorados analfabetos, nem os doentes que vão às casas do Povo diariamente e nunca são curados ou então não são tratados como homens, nem sequer as donas de casa que começam a sentir a aflição de não ter que comprar, nem dinheiro para o fazer.

Isto vai mal. Os pobres continuam cada vez mais pobres e os que menos razão teriam para se sentirem descontentes, é que reivindicam e fazem barulho. O povo "olaré" é sempre comido, continua a ser comido. Muitos dos "defensores" do povo governaram-se e agora, covardemente seguem a política do salve-se quem puder.

É impossível tanto oportunismo e desonestidade.

Muita gente habituou-se a viver sem trabalhar, a não cumprir horários, a calcar os miseráveis que não têm voz, a ganhar muito e a trabalhar pouco. E isto assim não pode ser.

Adaptado - P. Matos

## EXORCISMOS

Constando que alguns sacerdotes desta Arquidiocese fazem exorcismos ou rezas que com eles se confundem, a pedido de familiares de pessoas atingidas por enfermidades de várias espécies, estamos habilitados a informar que, a ser assim, tudo se passa à margem e em contração das leis da Igreja, sem o conhecimento do Senhor Arcebispo Primaz, que JAMAIS AUTORIZOU, NÃO AUTORIZA E DIFICILMENTE AUTORIZARÁ QUALQUER PRÁTICA DO GÊNERO.

Sem se pretender pôr em causa a possibilidade da possessão diabólica, é de lamentar que haja pessoas que recorrem a meios preternaturais — sejam bruxedos ou exorcismos — quando se trata de doenças ou fenómenos naturais, embora de características estranhas.

É mais de lamentar é ainda haver um ou outro sacerdote, necessariamente muito raros, que se prestam a esta actividade que, nada tendo de autenticamente religioso ou eclesial, é inteiramente contrária à verdadeira fé e às disposições canónicas se não mesmo degradada com o ferrete da simonia, e pode contribuir para agravar o estado de saúde dos pacientes.

Tal prática é de tal modo adversa a esta comunidade eclesial que as Constituições Diocesanas vigentes cominam grave pena «ao eclesiástico que... ler ou fingir ler os exorcismos, se não estiver devidamente autorizado por licença especial» do Prelado (Artigo 829).

O Senhor Arcebispo Primaz deseja vivamente que desapareçam por completo, na área da Arquidiocese, tais actividades pseudolitérgicas.

Braga, Secretaria Arquiepiscopal, 16 de Março de 1978.

Chamamos a atenção para a exploração, por aí existente, dos ingénuos. São quem quer cai, mas não põe de existir santidade, pelo menos neste aspecto, quando se está contra as normas da Igreja.

Abri os olhos. Há pessoas que nem são bem intencionadas, nem honestas.

## «Cântico fraterno»

Chamo por ti,  
Chamo por ti, com versos fraternais,  
Nunca te vi,  
Mas nascemos os dois dos mesmos pais.

Chamo em nome da vida, que me ordena  
Que te diga a verdade;  
É o meu lenço que acena,  
Mas o cais é toda a humanidade.

Deixa as sombras e vem!  
És homem como eu sou, hás-de gostar  
De pisar com desdém  
A herança que não podes renovar.

O passado é o passado — já morreu.  
Grande é o futuro, por nascer.  
Nenhum fruto maduro prometeu,  
O que a semente pode prometer.

Do que foste requentas a lembrança,  
Do que hás-de ser estremece!  
Vindo, voltas a ser criança;  
Mas aí, apodreces.

Chamo de ti, de manso,  
Numa ordeira canção;  
É uma ponte de sonho que te lanço...  
Passe por ela, irmão!

Miguel Torga

Como renovar  
a catequese e comprometer  
toda a comunidade cristã  
na evangelização?  
Uma pergunta que muitos  
se fazem e cuja  
resposta tarda.

- Que a catequese é a escola onde se aprende a ser cristão e por isso interessa-se por que os seus filhos a frequentem e acompanha-os ao longo do ano.
- Que os primeiros responsáveis pela Catequese das crianças são os próprios pais; e que se estes não sabem ou não podem desempenhar esta missão devem pedir ajuda à paróquia.
- Que não pode haver catequese sem catequistas e por isso dá todo o seu apoio e colaboração a quem se sente chamado e tem qualidades para transmitir a "Mensagem de Fé".
- Que não basta inscrever ou mandar os seus filhos à Catequese mas através do ano deve estar em permanente contacto com o catequista, para saber da assiduidade e aproveitamento do seu filho.
- Que o serviço da Catequese é gratuito e voluntário e por isso deve ser levado muito a sério
- Que o seu filho não passará de classe se tiver mais de cinco faltas ao longo do ano sem justificação.
- Que os(as) catequistas se esforçam por cumprir com o compromisso assumido, embora por vezes possam existir falhas.
- Que a nossa catequese durante este ano tem sofrido altos e baixos, mas com a ajuda de muitos e a oração de todos, será possível recomeçar todos os dias.

## JARDIM-INFANTIL

No dia 23 de Fevereiro realizou-se uma reunião com a comissão de pais do Jardim Infantil que se debatem sobre diferentes assuntos. Entre eles destacamos:

- a) Defeitos a apontar e benefícios já trazidos pelo Jardim Infantil .
- b) Funcionamento
- c) A refeição principal e sua problemática
- d) Finanças
- e) Tempo de praia para os meninos.

A reunião foi positiva

Também para uma melhor distração dos meninos já foram mandados fazer baloiços, escorregadouro e outros... para a melhoria do parque exterior. Assim os meninos poderão brincar melhor.

É pena ainda se não ter adquirido o terreno anexo ao Centro Paroquial, para montagem nele de tais brinquedos. Aceitamos sugestões sobre o modo e possibilidades de o adquirir.

# Obras paroquiais

No último número de "Mais Alto" apresentamos o quadro-resumo, das ofertas para as nossas obras, nomeadamente para a construção de um andar na parte nascente do Centro Paroquial. A partir de hoje começaremos a publicar em "Mais Alto" as ofertas recebidas.

Assim já se receberam:

António do Bento Pires	1 000\$00
David Afonso Pires	1 000\$00
Maria Antónia da Silva	250\$00
António Boaventura Branco	500\$00
Manuel da Silva Marrucho	1 200\$00
Manuel Sampaio Monteiro	1 000\$00
António Barbosa de Lemos	500\$00
Américo Fernandes	300\$00
António Penteado	750\$00
Manuel Afonso dos Santos	1 500\$00
Sebastião Fernandes	500\$00
Manuel Dias Lopes	750\$00
Maria Neves	100\$00
José do Estudante (Abade de Neiva)	1 000\$00
António da Silva Azevedo	500\$00
Fernando Bento Queiroz	750\$00
Manuel Pires Afonso	1 000\$00

---

TOTAL A TRANSPORTAR 12 600\$00

As obras sō começarão em Julho, todavia já foi adquirido material, tijolo e vigas no valor de 43 700\$00. Existe portanto um saldo negativo de 31 100\$00, a fora o que já existia.

Vamos convocar uma reunião com as comissões de lugares, os que andaram a pedir, para resolver certos e determinados assuntos. Essa reunião será no proximo sábado, dia 15 de Abril. Entretanto se desejares entregar a tua cota, na totalidade ou parcialmente podes fazê-lo a qualquer dos elementos da comissão do teu lugar ou na casa paroquial.

---

## TEATRO

O Grupo teatral de Forjães apresentou em cena no nosso salaão de festas a peça "Vida de Cristo". A receita em percentagem para o nosso Centro Paroquial foi de 1350\$00.

---

## ELECTRICIDADE

Não vamos dizer que vai subir. Já todos sabem. Vamos dizer que já se encontra em fase de acabamento a nova cabine transformadora, situada na rua Nova. Que comece a funcionar o quanto antes pois cara como vai ficar a energia eléctrica, ao menos que seja boa.

---

## ATRASO

"Mais Alto" continua a sair atrasado. São os muitos afazeres e a necessidade de mais colaboradores. Sobretudo aos emigrantes que sempre o anseiam, pedimos desculpas.



Em virtude das constantes queixas de todos aqueles que, de algum modo, contribuíram para fomentar o desporto em Vila Chã, nomeadamente o futebol, vamos, em seguida, apresentar todas as contas referentes aos últimos dois anos.

Pensamos, assim, toda a gente acabar com as especulações no referente a este assunto.

Eis, pois, as contas:

Receita:

4 470\$00 - Pedido feito para o paredão.

800\$00 - 1º torneio de futebol de 6

920\$00 - 2º " " " " "

1 200\$00 - Total do pedido para os

balneários, tendo sido já entregue.

900\$00 - Inscrição do campeonato

de "sueca"

7 200\$00 - Pedido para as balizas

TOTAL----- 15 495\$00 -----

DESPESA:

500\$00 - inscrição no torneio de Palmeira; 690\$00 - compra de uma bola; 200\$00 - tinta para pintar as balizas; 400\$00 - taça para o 1º torneio de Futebol; 260\$00 - taça para o 2º torneio de futebol de 6; 790\$00 - compra de uma bola; 1 250\$00 - portas janelas, ferragens e vidros dos balneários; 8 700\$00 - Balizas; 1 300\$00 - cabides e caixa para guardar equipamentos; 10\$00 - concerto de uma bola; 100\$00 - cimento e areia para chumbar as balizas; 1 800\$00 - Redes das balizas

TOTAL \_\_\_\_\_ 16 000\$00

Ha por isso um saldo negativo de 505\$00 tendo já sido convertido a favor do clube.

Perante tal esclarecimento e perante o que se tem feito (balizas, redes, arranjo e asseio dos balneários, etc.) vemos que nem tudo corre mal e que alguma coisa se tem feito no sentido de se engrandecer e criar o mínimo de condições para a prática do futebol e do desporto em geral. Não fizemos tudo quanto desejariamos pois não tivemos a ajuda necessária de que seria de esperar, mas contamos com ela a partir de agora por estarem em vista novas estruturas.

Ajuda e colabora e verás, como desejas, rejuvenescer o desporto na tua terra.

A Organização

É possível, que uma ou outra vez, falte o nome de um ou outro "Amigo de Mais Alto". Se isso acontecer, agradecemos que o facto nos seja comunicado.

Assim contribuíram para este número:

Com 40\$00 - Carlos da Costa Nascimento

Com 50\$00 - Prazeres Gonçalves Roças, José Joaquim Lima de Faria, Carminda de Jesus Monteiro, Maria Rosa de Jesus, Albino Jerônimo da Silva, Maria Fernanda Pires da Silva, Maria da Conceição Ferreira da Silva

Com 60\$00 - Manuel da Silva Barbosa

Com 100\$00 - Antônio da Silva Barbosa, Manuel Brás de Lemos, Manuel Branco, José Albino da Silva e Sousa, Manuel Meira Alves, Albino Sampaio Pires Braga, José Marques, Amélia de São Penteadado, Alberto Palmeira, Anônimo, Manuel Marucho, Laurinda de Jesus Monteiro, Camila Joaquina Barbosa, Joaquim Brás, Manuel Afonso,

Com 150\$00 - Anselmo Joaquim de Boaventura, Antônio da Silva Pires

Com 200\$00 - Manuel Fortunato de Boaventura, Armindo Neiva.

Com 300\$00 - Albino Jorge Neiva, Valentim da Torre Neiva

Com 500\$00 - Justino Fortunato de Boaventura, Albino Sampaio de Boaventura, Aurélio Lopes de Boaventura.

T  
A  
B  
A  
C  
O

O número de mortes causadas pelo tabaco em França, é calculado em mais de quarenta mil - informou um porta voz do ministério da saúde.

O tabaco é o primeiro factor de cancro de diferentes tipos ( garganto, pulmão, pele, vias respiratórias) e o mais dispendioso para a Previdência Social Francesa.

Os prejuizos causados pelo tabaco - numericamente mais importantes que as crises cardíacas ou a droga em geral, ainda que menos que o álcool levaram o Governo a apresentar ao parlamento uma lei sobre restrições aos fumadores e publicidade do tabaco.

Desde a entrada da Lei em vigor "Lei Veil" há um ano, é proibido fumar em lugares públicos (especialmente Administração) e nos aviões foi reservada uma parte para os passageiros não fumadores. O confronto Ministério da Saúde - Seita, provoca diversas reacções, a primeira delas do Ministério da Economia e Finanças, que vê com preocupação a diminuição dos impostos sobre o tabaco ...

*Cã estamos de novo a conversar e desta vez ro deados de um agradável ambiente primaveril que nos enche de frescura e vitalidade para enfrentar os problemas, que no caso de muitas mulheres se resumem, infelizmente, a problemas domésticos.*

*Antes de mais e creio que já é do conhecimento de muitas de vós, a mulher está de parabens pois conseguiu a igualdade de direitos. É certo que com esta igualdade aumenta a nossa responsabilidade, mas foi uma luta que todas ganhamos e que não devemos desperdiçar.*

---

### DICIONÁRIO MÉDICO

---

**CIRROSES:** Enfermidades do fígado que produz a atfia e destruição do órgão. Dã-se muitas vezes pelo uso excessivo de álcool. Em fase adiantada conduz à morte.

**SARNA:** Infecção da pele. Muita contagiosa por contacto com outra pessoa infectada, ou com roupa infectada. Localiza-se especialmente nas axilas e entre os dedos etc.

Produz prurido (comixão) intensa principalmente de noite.

O tratamento consiste em pomadas à base de polisulfuros. A HIGIENE É O MELHOR REMÉDIO.

### VAMOS FAZER UM BOLO

A receita que vos vai ser dada hoje é de um bolo que não tem nada de difícil e que é delicioso.

#### BOLO BORRACHÃO

1 Chãvena de açúcar  
1 Chãvena de farinha  
1 Colher de manteiga  
5 Ovos (2 inteiros e 3 gemas)

1 Cállice de vinho do Porto  
1/2 Cállice de Wisk

Bate-se o açúcar com a manteiga e os ovos, junta-se a farinha e seguidamente o vinho do porto e o wisk.

Unta-se uma forma com margarina e polvilhada de farinha e vai ao forno em lume brando. Enquanto coze o bolo vai-se fazendo a seguinte calda: põe-se ao lume em tacho com uma chãvena de água e outra de açúcar. Quando o açúcar estiver deretido junta-se 1 cállice de vinho do porto e de wisk. Quando o bolo estiver cozido, rega-se com a calda antes de o tirar da forma.

Depois de desenformado pode-se cobrir com fios de ovos.

---

*A partir de 1 de Abril em casa manda tanto o homem como a mulher*

---

CÂNDIDA

IX

O meu rico S. Lourenço  
 Fonte da virtude à beira  
 Dai água da vossa fonte  
 As moças que vem da feira

X

As moças que vem da feira  
 As moças que vem da feira  
 O meu rico S. Lourenço  
 Fonte de virtude à beira

XI

O meu rico S. Lourenço  
 Monte como este não há  
 Dai água da vossa fonte  
 À gente de Vila Chã

XII

À gente de Vila Chã  
 Monte como este não há  
 O meu rico S. Lourenço  
 Monte como este não há.

\*\*\*\*\*

Cantigas de S. JOÃO

I

S. João, S. João Baptista  
 Agacha o rabo  
 Arreguila a crista

II

S. João de Vila Chã  
 Fez um chafariz de prata  
 As moças não vão à fonte  
 S. João todo se mata

III

S. João adormeceu  
 Nas escadinhas do coro  
 As moças deram com ele  
 Depenicaram-no todo

IV

E repapoila  
 Repapoila e repapoila  
 E arroz doce na caçoila

V

S. João adormeceu  
 debaixo da laranjeira  
 Caiu-lhe a flor no rosto  
 S. João que também cheira

VI

S. João p'ra ver as moças  
 Fez uma fonte n'areia  
 As moças não vão à fonte  
 A fonte está sempre cheia

VII

Se fores ao S. João  
 Trazei-me um S. Joaozinho  
 Se não puderes c'um grande  
 Trazei-me um pequenininho

VIII

S. João de Vila Chã  
 Tem um pipinho ao torno  
 As mulheres que bebam vinho  
 Os homens que bebam um corno

\*\*\*\*\*

S. PEDRO

S. Pedro era careca  
 Pediu ao Senhor cabelo  
 O Senhor lhe perguntou  
 Para que queres cabelo Pedro  
 Quero para agradecer às moças  
 Que assim meto-lhe medo

\*\*\*\*\*

A par destes versos e algumas lendas, posso falar duma literatura popular, literatura que não se deixou influenciar por outras, literatura sem exagerose sem figuras, enfim uma verdadeira literatura popular. É da boca de gente que não sabe ler, e que o lamenta, mas cuja sua fala é uma rima autêntica, as suas histórias davam um livro como muitos dizem, pena é que se não aproveite da boca de quem não sabe ler nem escrever, ideias que para muitos sô os letrados é que as têm.

# Elementos para uma história

Por: M. A. Penteado Neiva

## FESTAS E CANTIGAS

Ao falar-vos em cantigas é necessário não esquecer as tradicionais festas que aqui se realizam, tanto dos santos populares, como a conhecida festa de S. Lourenço, no 2º domingo de Setembro, e, à qual acorrem todas as pessoas da terra e milhares de fora da terra. Para as pessoas de Vila Chã é um dia de verdadeira alegria, podendo admirar-se de ano para ano o brio das comissões de festas que sempre tentam ser melhores que as anteriores.

As festas dos santos populares ou sejam: S. João S. Pedro e Santo António são aqui também festejadas de uma maneira diferente da de S. Lourenço. Das populares a que mais é festejada é de S. João, uma vez que é o padroeiro.

Como noutras terras, no S. João, em Vila Chã, é costume muito antigo ir roubar as mantas à cama do vizinho e escondê-las, ir aos cobertos roubar os carros de bois e levá-los para junto das cascatas e das fogueiras.

Em qualquer uma destas festas podemos ouvir quadras populares e cantares, que passo a descrever:

### QUADRAS A S. LOURENÇO

I

Ó meu S. Lourenço  
Querido Santinho  
Guardai meu Amor  
Para Bom caminho

V

O meu rico S. Lourenço  
O vosso mosteiro cai  
Correi rapazes correi  
Tirai-lhe a telha tirai

II

Para bom caminho  
Para bom caminho  
Ó meu S. Lourenço  
Querido santinho

VI

Tirai-lhe a telha tirai  
Tirai-lhe a telha tirai  
Ó meu rico S. Lourenço  
O vosso mosteiro cai

III

Ó meu rico S. Lourenço  
Que estais na vossa guarita  
A S.ra da Saúde  
manda-vos uma visita

VII

Andorinha moça linda  
Não saias do meu eirado  
Ide dar a S. Lourenço  
E voltai ao meu telhado

IV

Manda-vos uma visita  
Manda-vos uma visita  
Ó meu rico S. Lourenço  
Que estais na vossa guarita

VIII

E voltai ao meu telhado  
E voltai ao meu telhado  
Andorinha moça linda  
Não saias do meu eirado